

REVISTA BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

(2.^a Série da Revista de Leprologia de São Paulo)

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

(Declarada de Utilidade Pública. Lei n.º 2891 de 23-XII-1954)

E DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

VOLUME 26

ABRIL – JUNHO DE 1958

NÚMERO 2

EDITORIAL

Da leitura do material compilado para a confecção do presente número, ainda quando de sua preparação, surgiu a idéia para o desenvolvimento do tema dêste nosso Editorial.

A simples vista dos títulos dos trabalhos científicos publicados neste número, assim como em exemplares anteriores da Revista Brasileira de Leprologia e de outras publicações especializadas, — todos êles assinados por nomes que se destacam na leprologia brasileira — verificamos tratar-se de trabalhos desenvolvidos em campo nitidamente experimental atestando, sem dúvida, a competência, a capacidade de trabalho e o pendor dos técnicos brasileiros para se dedicarem às mais árduas e difíceis pesquisas no terreno da leprologia. Nem sempre dispondo de condições mínimas ideais para o desempenho de suas atividades, o pesquisador brasileiro vem suprindo, na maioria das vezes, com suas aptidões pessoais, as deficiências de toda a ordem dos centros em que são obrigados a desenvolver suas atividades.

Não nos alongaremos na apreciação do assunto que vimos explanando, pois pretendemos aduzir aos comentários já feitos, outros que nos ocorrem da leitura do "BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE PROFILAXIA DA LEPROLOGIA" e do "NOTICIÁRIO", secções recentemente criadas na Revista Brasileira de Leprologia e que focalizam, neste número, a realização de cursos intensivos de leprologia dedicados aos médicos do Departamento de Saúde e aos doutorandos das Faculdades de Medicina do Estado e a criação e instalação do "Fundo de Pesquisas" do "Instituto de Pesquisas Científicas" do Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo.

Realçando a atuação dos leprologistas brasileiros e as medidas tomadas para a difusão dos conhecimentos básicos da leprologia entre os médicos sanitaristas e os doutorandos das Escolas Médicas, traduzimos nossa satisfação em constatar a adoção, em nosso Estado, de princípios fundamentais para a execução da campanha contra a lepra, segundo as normas recomendadas pelas últimas reuniões de especialistas e, com maior ênfase, pelo VI.º Congresso Internacional de Leprologia (Madri — 1953).

Do emprêgo do atual arsenal terapêutico da lepra, enriquecido últimamente com medicamentos de real valor e cuja ação e eficácia melhor são observadas quanto mais cedo o tratamento antileprótico é instituído, ressalta a importância, a necessidade e a urgência mesmo da maior difusão do estudo da leprologia entre os médicos não especializados e, principalmente, entre os estudantes de medicina que, uma vez devidamente habilitados para o despistamento e tratamento dos

casos iniciais da moléstia, em muito poderão cooperar na campanha de profilaxia do Mal de Hansen desenvolvida de acôrdo com as normas atualmente aceitas.

Sem dúvida, a instituição imediata do tratamento dos casos precòcemente diagnosticados é medida fundamental para o êxito da campanha de erradicação da lepra pois, se intensa e extensamente praticada, resultará no estancamento da epidemia pela eliminação de suas matrizes, supressão esta resultante da negatificação clínica e baciloscóptica das formas incipientes da moléstia; não há dúvida também que o êxito da orientação profilática baseada na pesquisa e tratamento das formas iniciais da moléstia dependerá, em muito, da formação, aperfeiçoamento e treinamento de leprologistas que orientarão, dirigirão e trabalharão na campanha desenvolvida de acôrdo com os moldes citados, como também do preparo e habilitação dos demais técnicos e do pessoal auxiliar que, em grande número serão necessários e indispensáveis para a execução de tarefa de tal amplitude médico-social.

Papel relevante deverá ser reservado ainda à educação e propaganda sanitárias e à assistência social, desde que a formação de leprologistas importará, sem dúvida, no emprêgo judicioso e correto das principais normas atualmente preconizadas para a profilaxia da lepra: o isolamento seletivo dos contagiantes, o tratamento dispensarial e domiciliar, a proteção e contròle dos comunicantes, enfim, tôdas as medidas decorrentes da evolução e do progresso verificados no terreno da leprologia; responsável será ainda a educação sanitária, além das atribuições já citadas, pela maior difusão dos conhecimentos sôbre lepra entre a classe médica em geral e, por intermédio de bem organizada campanha publicitária, se incumbirá de levar até ao povo noções básicas referentes às modernas conquistas científicas no campo da leprologia, combatendo e destruindo assim errôneos conceitos arraigados na crença popular; a assistência social será chamada a contribuir, como até agora, por intermédio de instituições oficiais ou de entidades privadas, na obra de proteção aos doentes e seus familiares, na preservação dos conviventes e na adaptação, recuperação e reajustamento social dos doentes e egressos e seus familiares.

Até agora focalizamos alguns dos pontos fundamentais em que se baseiam as concepções modernas sôbre o combate à lepra, concepções sugeridas pela avaliação feita por experimentados leprólogos dos resultados obtidos nas campanhas de profilaxia do Mal de Hansen desenvolvidas até nossos dias em todo mundo e, principalmente, inspiradas nas esplêndidas perspectivas abertas pela quimioterapia na lepra e pela possibilidade da preservação das populações pela resistência que lhes asseguraria a vacinação pelo BCG.

Reiteramos nossas considerações sabre alguns pontos fundamentais da orientação atualmente preconizada para as campanhas de profilaxia da lepra para acentuar que constituem êles patrimônio da leprologia brasileira, resultantes que são, em grande parte, da experiência brasileira, muitas das bases científicas da moderna leprologia.

Ao proceder-se uma avaliação da contribuição brasileira ao progresso da leprologia, fácil será constatar a parcela representada pelos trabalhos científicos e pela experiência dos leprólogos paulistas, parcela esta de cujo valor melhor se ajuizará compulsando a coleção da Revista Brasileira de Leprologia, que, órgão oficial da Sociedade Paulista de Leprologia e da Associação Brasileira de Leprologia, há vinte e cinco anos vêm dando publicidade à produção científica dos especialistas brasileiros.

Quando se comemora o vigésimo quinto aniversário da Sociedade Paulista de Leprologia e da Revista Brasileira de Leprologia, as primeiras providências para a instalação do "Fundo de Pesquisas" do "Instituto de Pesquisas Científicas" do Departamento de Profilaxia de Lepra de São Paulo vêm, mais uma vez, reavivar as esperanças dos leprologistas paulistas de que poderão contar com um centro de estudos, devidamente aparelhado e dispondo de todos os recursos necessários, onde possam dedicar sua capacidade de trabalho e sua experiência à investigação científica.

Da leitura mesmo dêste Editorial conclui-se da necessidade imperiosa do urgente processamento de pesquisas profundas e extensas, dentro do maior rigorismo científico, para a completa elucidação de pontos ainda obscuros e controversos da leprologia.

Homenageando os leprólogos brasileiros que tanto já contribuíram para o progresso da leprologia, não temos dúvidas em deixar aqui patente que podemos contar com elemento humano altamente capacitado para o estabelecimento e desenvolvimento de um centro de pesquisas e de altos estudos sôbre o Mal de Hansen, desde que autoridades responsáveis, entidades de iniciativa privada e particulares de boa vontade contribuam para proporcionar aos nossos técnicos condições favoráveis de trabalho em meio devidamente aparelhado.

VIIº CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA

Pretendíamos, conforme anunciamos, publicar no presente número, as mais completas informações sôbre o *VIIº CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA* que deveria realizar-se, em novembro do corrente ano, em *NOVA DELHI, ÍNDIA*.

Recebemos porém, em meados do mês de julho passado, carta da Secretaria da Comissão Organizadora daquele conclave dando-nos ciência do seu cancelamento; dias após nos chegava às mãos carta da "*INTERNATIONAL LEPROSY ASSOCIATION*" informando-nos que o *VIIº CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA*, em virtude dos imprevisíveis motivos que impossibilitaram a sua realização, de acôrdo com o decidido em Madri, em 1963, seria realizado, em atenção a convite da "*FUNDAÇÃO JAPONESA DE LEPROLOGIA*" em *TÓQUIO*, com início em 12 de novembro próximo.

Dado o atrazo verificado, por motivos alheios à nossa vontade, na publicação da Revista Brasileira de Leprologia, considerando a importância de que se reveste o assunto e atendendo também às solicitações da Comissão Organizadora do *VIIº CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA* e da "*INTERNATIONAL LEPROSY ASSOCIATION*", resolvemos publicar em destaque no presente número da Revista, embora correspondente aos meses de abril a junho, as cartas contendo as informações a que nos referimos; assim procedendo, temos a impressão de que esclareceremos dúvidas de colegas que já providenciaram suas inscrições, bem como melhor serão orientados todos aqueles que ainda pretendem participar do *CONGRESSO DE TÓQUIO*.

VIIº CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA

"Para o Editor da
Revista Brasileira de Leprologia
São Paulo — Brasil.

Caro Sr.

Assunto: Cancelamento do VIIº Congresso Internacional de Leprologia.

Foi previamente anunciado que o VIIº Congresso Internacional de Leprologia seria realizado em Nova Delhi, Índia, de 10 a 16 de novembro de 1958.

Devido a alguma circunstâncias imprevisíveis o Govêrno da Índia teve de tornar sem efeito o convite feito a Associação Internacional de Lepra para realizar o VIIº Congresso Internacional de Leprologia na Índia. Todos os preparativos para a realização do Congresso em Nova Delhi foram, por esse motivo, cancelados.

Muito grato ficaremos se tiver V. S. a bondade de publicar esta comunicação, o mais cedo possível, na Revista Brasileira de Leprologia.

Sinceramente,
a) Dharmendra."

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA

VIIº CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA

"Em consequência de ter o Govêrno da Índia, pelas circunstâncias já de conhecimento geral, tornado sem efeito o convite para que se realizasse em Nova-Delhi o Congresso Internacional de Lepra, a Associação Internacional de Lepra recebeu e aceitou o convite da Fundação Japonesa de Lepra para que o VIIº Congresso Internacional de Leprologia seja realizado em Tóquio, com início a 12 de novembro p. futuro.

URGENTE: Solicitamos o obsêquio de comunicar-nos, com a maior brevidade possível, da possibilidade de seu comparecimento ao Congresso de Tóquio.

a) E. Muir."

Secretaria:
International Leprosy Association.
8 Portman Street.
London. W. I.

Resta-nos ainda comunicar que a Diretoria da Sociedade Paulista de Leprologia continua desenvolvendo esforços junto às autoridades estaduais e federais visando obter auxílios e medidas outras que venham facilitar a inscrição do maior número possível de leprólogos pertencentes aos quadros do funcionalismo público, assim como vem mantendo entendimentos com companhias de aviação e de turismo com o propósito de conseguir os melhores preços e facilidades no pagamento das tarifas de transporte e alojamento.

Para providenciar as inscrições e fornecer mais detalhadas informações relativas ao VIIº CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA, a Sociedade Paulista de Leprologia está à disposição de seus associados, aguardando a Diretoria a conclusão dos entendimentos estabelecidos e o recebimento de maiores instruções da Comissão Organizadora do CONGRESSO DE TÓQUIO.